

# CUIDADOS DA ENFERMAGEM EM NEONATOS QUE APRESENTAM ICTERÍCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

## NURSING CARE IN NEONATES WHO PRESENT JAUNDICE: A LITERATURE REVIEW

Sara Natany Reis<sup>1</sup>; Maria Fernanda B. da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

### Resumo

A icterícia neonatal é uma doença que acomete recém-nascidos (RN), em sua maioria prematuros, sendo muito comum nos primeiros sete dias de vida. É representada pelo aumento na concentração de bilirrubina plasmática, fazendo com que a pele do recém-nascido apresente uma coloração amarelo alaranjada. O presente estudo tem por objetivo analisar os estudos realizados acerca dos procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, qualitativa, nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponíveis em texto completo nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO, PubMed e protocolos do Ministério da Saúde nos anos de 2015 a 2020. Através da pesquisa foi possível verificar que os fatores de risco associados de forma significativa a icterícia em neonatos são a multiparidade, nascimento por cesariana, rotura prolongada das membranas, incompatibilidade do sistema ABO entre a mãe e o feto, trauma obstétrico, prematuridade e baixo peso ao nascer. As alternativas para o tratamento da icterícia neonatal incluem a transfusão de sangue ou plasma, aplicação de albumina, drogas, exsanguinotransfusão e a fototerapia, de modo que este último constitui o tratamento mais comumente utilizado e onde a enfermagem está muito inserida para uma assistência de qualidade. Verificamos que a enfermagem precisa estar atenta quanto aos cuidados do RN com os olhos e pele durante a fototerapia e também realizar um cuidado de forma humanizada para com o RN e a família, fornecendo orientações acerca do procedimento no hospital e cuidados pós alta. As informações obtidas através do levantamento bibliográfico mostraram que o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a condução da terapêutica desta doença é de grande importância no que diz respeito a eficácia e a segurança do procedimento, sendo necessário capacitações frequentes diante das atualizações da patologia.

**Palavras-chave:** Diagnóstico de Enfermagem; Enfermagem; Fototerapia; Neonato.

### Abstract

Neonatal jaundice is a disease that affects newborns (NB), mostly premature, being very common in the first seven days of life. It is represented by an increase in the concentration of plasma bilirubin, causing the newborn's skin to present a yellow-orange color. This study aims to analyze the studies carried out on the procedures and care adopted by nursing professionals in the treatment of neonatal jaundice. This is a narrative review of the scientific literature, qualitative, in the Virtual Health Library (VHL) databases and available in full text in the databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), SciELO, PubMed and Ministry of Health protocols from 2015 to 2020. Through the research, it was possible to verify that the risk factors significantly associated with jaundice in newborns are multiparity, birth by cesarean section, prolonged rupture of membranes, incompatibility of the system ABO between mother and fetus, obstetric trauma, prematurity and low birth weight. Alternatives for the treatment of neonatal jaundice include blood or plasma transfusion, application of albumin, drugs, exchange transfusion and phototherapy, so that the latter it is the most commonly used treatment and where nursing is very much involved in providing quality care. We found that nursing needs to be aware of the care of the NB with the eyes and skin during phototherapy and also provide humanized care for the NB and family, providing guidance about the procedure in the hospital and post-discharge care. The information obtained through the bibliographic survey showed that the knowledge of nursing professionals about the conduct of therapy for this disease is of great importance with regard to the effectiveness and safety of the procedure, requiring frequent training in the face of updates on the pathology

**Keywords:** Nursing.; Nursing Diagnosis; Newborn; Phototherapy.

## Introdução

A icterícia neonatal é uma doença que acomete recém-nascidos, em sua maioria prematuros, nos primeiros sete dias de vida (ALMEIDA, 2018), onde se caracteriza pelo aumento na concentração de bilirrubina plasmática, fazendo com que a pele do recém-nascido apresente uma coloração amarelo alaranjada (CARVALHO et al., 2018).

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Pediatria, 60% dos recém-nascidos e 80% dos prematuros apresentem icterícia nos primeiros dias de vida (SBP, 2017).

A icterícia neonatal pode ser de causas fisiológicas, quando o fígado do recém-nascido ainda é muito imaturo para a excreção da bilirrubina em excesso, sem a eliminação por meio da circulação entre intestino e o fígado, esta substância se acumula na pele, causando o surgimento do amarelão, diferente das causas patológicas que podem ser a incompatibilidade sanguínea entre mãe e recém-nascido, anormalidades metabólicas, biliares ou quadros infecciosos (ALMEIDA, 2018).

São considerados fatores de risco associados de forma significativa a icterícia em neonatos: multiparidade, nascimento por cesariana, rotura prolongada das membranas, incompatibilidade do sistema ABO entre a mãe e o feto, trauma obstétrico, prematuridade e baixo peso ao nascer (CARVALHO et al., 2018).

As alternativas para o tratamento da icterícia neonatal incluem a transfusão de sangue ou plasma, aplicação de albumina, drogas, exsanguinotransfusão e a fototerapia, de modo que este último constitui o tratamento mais comumente utilizado (LOPES et al., 2015).

Apesar da eficácia comprovada do tratamento através da fototerapia, este necessita de acompanhamento constante por parte da equipe de enfermagem, tendo em vista que as consequências do mal procedimento no momento do tratamento podem ser irreversíveis comprometendo de forma significativa a qualidade de vida do neonato (NASCIMENTO et al., 2018).

Diante disto, a presente pesquisa objetiva analisar os estudos realizados acerca dos procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal contextualizado historicamente, pois a atuação do enfermeiro inicia-se na detecção precoce da icterícia, através do exame físico do RN e estendendo-se durante a terapia proposta sempre levando em consideração a importância a humanização durante todo o processo por meio do profissional que assiste tanto o recém-nascido como sua família.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura científica, qualitativa, referente a neonatos que apresentam icterícia.

Neste estudo foram analisados nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponíveis em texto completo nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SciELO, PubMed e protocolos do Ministério da Saúde onde foi realizado o cruzamento de palavras-chaves icterícia, fototerapia e enfermagem.

Os critérios de inclusão foram pesquisas realizadas nos últimos seis anos (2015 – 2020), pesquisa na língua portuguesa, publicada no Brasil ou não, pesquisas completas e na língua que atenda a temática proposta.

Os critérios de exclusão foram artigos não disponíveis gratuitamente, produção científica com publicação fora da realidade, artigos publicados em língua estrangeira.

A coleta e análise dos dados se deu através de pesquisas realizadas em diversos municípios do país, tornando possível a análise bibliográfica e legislativa com o objetivo de verificar os procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal.

Foram utilizados para busca dos artigos, os seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Icterícia neonatal, enfermagem, bilirrubina e atendimento humanizado.

Inicialmente a amostra constou com 15 artigos publicados com os (DeCS) combinados e

indexados em diferentes bases de dados, com a aplicação dos filtros de análise com base nos critérios de inclusão: texto completo, ano de publicação, e desenvolvido no Brasil. Desta forma, após os critérios de inclusão e exclusão, foram analisados e comparados 09 artigos.

## Resultados E Discussão

A pesquisa analisou os estudos realizados acerca dos procedimentos e cuidados adotados pelos profissionais de enfermagem no tratamento da icterícia neonatal.

**Tabela 1 – Identificação das concepções sobre a atuação da enfermagem diante dos casos de icterícia neonatal**

N	Autor/ano	Título	Aspectos metodológicos
1	SACRAMENTO, L.C.A. et. Al./ 2017	Icterícia neonatal: o enfermeiro frente ao diagnóstico e à fototerapia como tratamento	Estudo de caráter exploratório e descritivo
2	SENA, D.T.C; REIS, R.P; CAVALCANTE, J.B.N. 2015	A importância da atuação do enfermeiro no tratamento da icterícia Neonatal.	Trata-se de uma revisão integrativa, com caráter descritivo.
3	SOUSA, M.S.M, VIEIRA, L.N, CARVALHO, S.B, MONTE, N.L /2016.	Os Cuidados de Enfermagem com os Recém-Nascidos na UTI	Trata-se de uma pesquisa avaliativa, descritiva e Exploratória, com abordagem qualitativa
4	PAIVA, E.I, LIEBERENZ, L.V.A/ 2017.	O cuidado ao recém-nascido em uso de fototerapia e o conhecimento da equipe de enfermagem para manuseio do equipamento	Estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa
5	NASCIMENTO, F. T; AVILA, M. A. G; BOCCHI, S. C. M / 2018.	Do sofrimento à resignação: experiência materna com recém-nascido em fototerapia na abordagem Grounded Theory	Pesquisa qualitativa analisada segundo a Teoria Fundamentada nos Dados e os resultados discutidos à luz do Interacionismo Simbólico
6	GONÇALVES, P.A. et. al. /2016.	Cuidados oculares ao recém-nascido sob fototerapia: conhecendo a prática de enfermagem	Estudo descritivo, tipo censo, com abordagem quantitativa
7	CARVALHO, E.G. et. al./ 2018	Perfil epidemiológico de neonatos icterícos internados em uma unidade de cuidados progressivos neonatais	Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo
8	GUTIERREZ, N. S. / 2019.	Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão integrativa	Trata-se de um estudo descritivo transversal
9	DANTAS C.; Castelo L., G. M. ; Guedes N. G.; FARIAS L. J. R. /2017.	Icterícia neonatal: caracterização dos neonatos e o diagnóstico de enfermagem	Estudo transversal

FONTE: Tabela adaptado pela autora,2021

**Sacramento et. al. (2017):** Relata que o enfermeiro tem papel essencial para o sucesso da fototerapia como propedêutica à icterícia neonatal tendo em vista que possui maior contato com o paciente possibilitando uma assistência direta. Deste modo é indispensável que profissional de enfermagem seja qualificado para proporcionar assistência adequada durante o tratamento.

**Sena et. al. (2015):** Mostra que o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a condução da terapêutica desta doença é de grande importância no que se diz respeito a eficácia e a segurança do procedimento. Uma terapêutica simples, porém se não conduzida de forma correta, diminui sua eficácia e acarreta em riscos à segurança e prognóstico do paciente.

**Sousa et. al. (2016):** Verificou que embora a equipe preste atendimento de qualidade quanto a técnicas e procedimentos, muitas vezes deixa a desejar em relação ao atendimento humanizado, em consequência do que a literatura retrata como falta de tempo, desmotivação, acúmulo de atividades e falta de conscientização

**Paiva et. al. (2017):** a equipe de enfermagem presta a maioria dos cuidados ao RN

ictérico que irão receber o banho de luz. Porém, percebe-se que a forma de prestar esses cuidados é fragmentada e não padronizada, principalmente entre os técnicos de enfermagem.

Outra questão é que a maioria dos profissionais técnicos não reconhece o significado do Kernicterus o que pode prejudicar a detecção precoce dos sinais clínicos dessa síndrome, que é uma consequência da toxicidade dos altos índices séricos de bilirrubina ao sistema nervoso.

**Nascimento et. al. (2018):** Relata que o processo de assistência ao pré-natal, preconizados pelo Ministério da Saúde, tem a adesão das gestantes diretamente ligada as suas características sociodemográficas e econômicas.

**Gonçalves et. al (2016):** Mostra que há a adequação da assistência aos dispositivos de tecnologia da informática, sendo primordiais para o acesso à capacitação profissional, mas também para organização dos serviços e comunicação. A indisponibilidade ou inadequação desses recursos pode comprometer o SISPRENATAL ou outros bancos de dados de interesse da atenção, e inviabiliza a integração oportuna à rede.

**Carvalho et. al. (2018):** Ressalta neste estudo a importância da avaliação de fatores de risco para icterícia anteriormente à alta, devido às suas complicações e taxas de internação.

**Gutierrez (2019):** Descreve que o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a condução da terapêutica desta doença é de grande importância no que se diz respeito a eficácia e a segurança do procedimento. Uma terapêutica simples, porém se não conduzida de forma correta, diminui sua eficácia e acarreta em riscos à segurança e prognóstico do paciente.

**Dantas et. al. (2017):** Fala sobre a icterícia neonatal, enquanto diagnóstico de enfermagem, que esteve presente em 31,01% dos recém-nascidos avaliados. Os resultados deste estudo poderão colaborar com o refinamento do diagnóstico Icterícia neonatal na população estudada, bem como, auxiliar na prática clínica de enfermeiros, no diagnóstico e no planejamento de intervenções para os cuidados de neonatos com esse agravo, bem como para prevenir as complicações da icterícia.

De acordo com artigos acima verificamos que o tratamento mais comumente utilizado para o tratamento da icterícia neonatal é a fototerapia, onde a assistência de enfermagem tem um papel fundamental para que o procedimento seja eficaz.

Este procedimento consiste basicamente na exposição do RN a um determinado tipo de luz, com dose de irradiação específica, com o objetivo realizar uma reação fotoquímica na bilirrubina. A fototerapia transforma as moléculas de bilirrubina em substâncias hidrossolúveis possibilitando a eliminação através das fezes e urina do RN (ALMEIDA, 2018).

São considerados fatores de risco associados de forma significativa a icterícia em neonatos: multiparidade, nascimento por cesariana, rotura prolongada das membranas, incompatibilidade do sistema ABO entre a mãe e o feto, trauma obstétrico, prematuridade e baixo Apgar e peso ao nascer (CARVALHO et al.,2018).

A equipe de enfermagem precisa iniciar o tratamento médico prescrito com fototerapia o mais precocemente possível, realizando a assistência de forma integral e individual, examinando o posicionamento adequado dos equipamentos, prevenindo queimaduras, realizando o balanço hídrico constante, verificando a irradiação e a temperatura axilar (SOUSA et al., 2016).

Após o parto, os fatores de risco considerados são aleitamento materno, infecção e icterícia de início antes do terceiro dia de vida (CARVALHO et al.,2018).

Em uma pesquisa realizada com 818 recém nascidos, intitulada "Fatores de risco preditivos de hiperbilirrubinemia neonatal moderada a grave" foram observados 44 fatores de risco para a icterícia, subdivididos em quatro categorias: materna, pré-natal, obstétrica e neonatal (ALMEIDA, 2018).

A assistência de enfermagem ao recém-nascido icterício demonstra relevância, uma vez que acarreta a diminuição no período de internação, evitando a possibilidade de sequelas irreversíveis. A conscientização acerca da identificação dos fatores de risco do neonato, beneficia o tratamento (PAIVA E LIEBERENZ, 2017).

A equipe de enfermagem precisa estabelecer atenção redobrada nos cuidados oculares,



tendo em vista o risco iminente de perda da capacidade visual o que representa uma seqüela que irá impactar diretamente na vida futura do neonato (GONÇALVES et al., 2016).

A equipe precisa examinar frequentemente as lâmpadas utilizadas na fototerapia para se certificar que estão acesas e a uma distância adequada do recém-nascido, com o objetivo de impedir lesões no nariz e olhos (SENA et al., 2015).

Tendo em vista que o exame físico não é considerado a forma mais eficiente de aferição da icterícia, uma vez que esta é estimada de acordo com o peso, se faz necessária a análise dos percentuais de bilirrubina presentes na corrente sanguínea do neonato (ALMEIDA, 2018).

É necessária uma constância na realização desta análise através de hemograma, ainda que a análise bilirrubinômetro transcutâneo forneça informações de forma instantânea e indolor, o hemograma fornece informações mais precisas (SACRAMENTO et al. 2017).

As maiores complicações no tratamento da icterícia neonatal são as alterações oculares decorrentes da fototerapia, a diarreia, fezes esverdeadas, erupções cutâneas, hipertermia, choque, queimaduras, alteração no equilíbrio hídrico (desidratação), letargia, distensão abdominal, metabolismo aumentado, e alterações nas hemácias (MARTELLI, 2019). Pode ocorrer o ressecamento da córnea ou o deslocamento da retina do RN em razão do contato constante com os raios da fototerapia associados à vascularização imatura do RN. Estas complicações podem ocorrer em razão da exposição acidental aos raios, decorrente da falta de cuidados oculares ou do posicionamento inadequado do protetor ocular durante o tratamento (GONÇALVES et al., 2016).

Para Nascimento, Ávila e Bocchi (2018) é imprescindível, ainda, o cuidado com o uso da cobertura radiopaca para evitar alergias e irritações na pele do RN, decorrentes das substâncias adesivas presentes no esparadrapo.

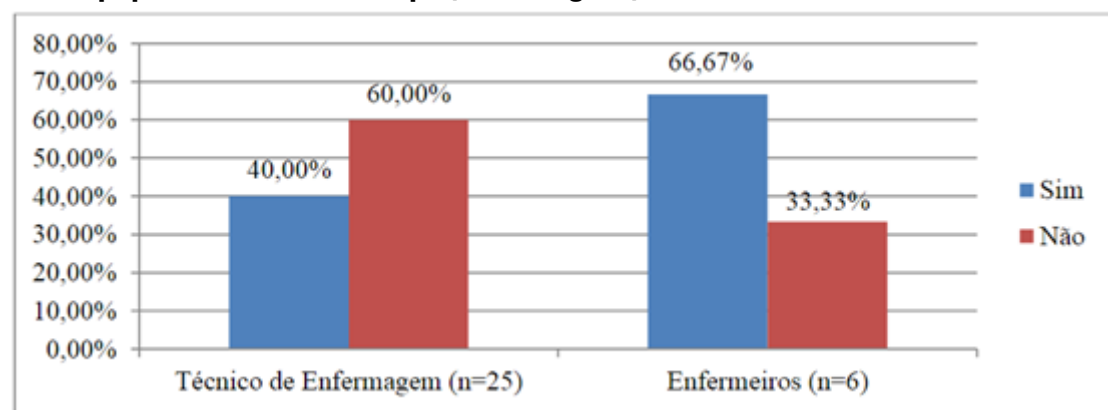
Levando-se em consideração a vulnerabilidade do paciente neonato icterico, o trabalho da enfermagem representa um desafio. O RN possui uma dependência absoluta dos cuidados da equipe de enfermagem que, por outro lado, precisa agir com habilidade, vigilância e, principalmente, com sensibilidade no diálogo humanizado com a família do RN (MARTELLI, 2019).

Ao mesmo passo que existe um RN em tratamento, existe também uma mãe separada do seu filho, sendo, essencial que a equipe de enfermagem esteja atenta a isto, consciente de que a assistência prestada deve ser estendida à mãe, proporcionando um cuidado humanizado (LOPES E PAES, 2015). Ao mesmo passo, cabe à enfermagem o cuidado de orientar a mãe em relação aos cuidados sobre o monitoramento do posicionamento do protetor ocular, tendo em vista, que estará acompanhando seu filho. Essas medidas de educação e informação do cuidador visam, também, a proteção do RN, com a diminuição dos efeitos colaterais e a prevenção de sequelas (ALMEIDA, 2018).

Um estudo realizado por Gonçalves (2016) intitulado Cuidados oculares ao recém-nascido sob fototerapia: conhecendo a prática de enfermagem revelou que a equipe de enfermagem realiza as orientações acerca da monitorização do posicionamento do protetor ocular aos familiares do RN, no entanto, a sobrecarga de trabalho dificulta este tipo de atenção.

Além da importância do trabalho humanizado por parte da enfermagem aos neonatos ictericos, é indispensável a educação continuada para que o profissional esteja preparado e capacitado, otimizando os resultados do tratamento, uma vez que o tratamento exige medidas específicas (SENA et al., 2015). A capacitação da equipe possibilita a transformação das práticas no trabalho e são importantes para o manejo adequado da fototerapia (PERES, et al., 2016).

Em uma pesquisa realizado por Paiva (2017) intitulada O cuidado ao recém-nascido em uso de fototerapia e o conhecimento da equipe de enfermagem para manuseio do equipamento foi perguntado à equipe de enfermagem se receberam treinamentos a respeito da icterícia, do tratamento fototerápico e sobre o manuseio correto do equipamento de fototerapia. Os resultados mostraram que 66,6% dos enfermeiros e 40,0% dos técnicos de enfermagem receberam treinamentos, conforme o gráfico a seguir:

**Gráfico 1 – Distribuição de participantes segundo o recebimento de treinamentos sobre icterícia neonatal e manuseio do equipamento de fototerapia, Sete Lagoas, 2016.**

Fonte: Paiva, 2016.

A qualificação profissional da equipe de enfermagem está associada a oferta de educação permanente, possibilitando que a equipe ganhe mais segurança na realização do procedimento, padronização dos processos empregados, facilitando as atividades durante as trocas de turnos realizadas pelas equipe e redução de custos (PERES et. al., 2016).

## Considerações Finais

As informações obtidas através do levantamento bibliográfico mostraram o papel do enfermeiro frente ao recém-nascido com icterícia submetido a alguns procedimento sendo o principal a fototerapia, onde deve estar centralizado na qualidade do tratamento e na precaução de complicações.

É importante destacar que, nesse setor em específico, o RN fica acompanhado pela mãe, cabendo ao profissional o cuidado de orientá-la quanto aos cuidados inerentes ao neonato para uma boa adesão ao tratamento. Outra responsabilidade do enfermeiro, está na orientação à sua equipe quanto ao tratamento correto e cuidados com os aparelhos e RN's em fototerapia.

O conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a condução da terapêutica desta doença é de grande importância no que diz respeito a eficácia e a segurança do procedimento

A partir destas informações, espera-se que os profissionais de enfermagem busquem se capacitar mais sobre a icterícia neonatal para que se sintam mais seguros no acompanhamento desta alteração desde a prevenção, diagnóstico e tratamento da icterícia.

É preciso que o enfermeiro e sua equipe diante de uma caso de icterícia neonatal seja sensível aos pais, muitas vezes, sem conhecimento do que se trata esta alteração, para assim minimizar os mitos e os medos e fornecer uma assistência humana e de qualidade.

## Referências

ALMEIDA MFB. Icterícias no período neonatal. In: Freire LMS, editor. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2018.p.735-42.

CARVALHO, E.G. et. al. **Perfil epidemiológico de neonatos ictericos internados em uma unidade de cuidados progressivos neonatais**. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. 2018 setnov; v.24 n.1, p 23-28. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/129475206-Perfil-epidemiologico-de-neonatos-ictericos-internados-em-uma-unidade-de-cuidados-progressivos-neonatais.html>> Acesso em: 22/04/2021.

DANTAS C.; Castelo L., G. M. ; Guedes N. G.; FARIAS L. J. R. **Icterícia neonatal: caracterização dos neonatos e o diagnóstico de enfermagem**. In: ANAIS DO ENCONTRO INTERNACIONAL DO PROCESSO DE ENFERMAGEM, 2017, . **Anais eletrônicos...** Campinas, Galoá, 2017. Disponível em: <<https://proceedings.science/enipe/papers/ictericia-neonatal--caracterizacao-dos-neonatos-e-o-diagnostico-de-enfermagem>>. Acesso em: 26 /11/ 2021.

GONÇALVES, P.A. et. al. **Cuidados oculares ao recém-nascido sob fototerapia: conhecendo a prática de enfermagem**. Revista de Enfermagem da UFPE online. Recife, 2016 jan; v.10 n.7, p2386-94. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11294/12954>> Acesso em: 22/04/2021.

GUTIERREZ, N. S. **Assistência de enfermagem em cuidados com neonatos portadores de icterícia: revisão integrativa**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 01, Vol. 07, pp. 130-152. Janeiro de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/kalins-pdf/singles/ictericia.pdf>> Acesso em: 22/05/2021.

LOPES, L.C; PAES, I.A.D.C. **Possíveis diagnósticos e intervenções da enfermagem a neonatos em fototerapia**. Revista Científica da FHO|UNIARARAS. 2015. v. 3, n. 2. Disponível em: <[http://www.uniararas.br/revistacientifica/\\_documentos/art.007-2016.pdf](http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.007-2016.pdf)>. Acesso em: 22/05/2021.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

MARTELLI, A. **Síntese e metabolismo da bilirrubina e fisiopatologia da hiperbilirrubinemia associados à Síndrome de Gilbert: revisão de literatura**. Revista de Medicina.. Minas Gerais. 2019. Disponível em: <<http://www.rmmg.org/artigo/detalhes/104>> Acesso em: 22/04/2021.

NASCIMENTO, V.F, SILVA, R.C.R. **Assistência de enfermagem ao recém-nascido pré-termo frente às possíveis intercorrências**. Revista de Enfermagem da UFSM. 2014 Abr-Jun; v.4 n.2. p 429-438. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/10252>>. Acesso em 05/06/2021

NASCIMENTO, F. T; AVILA, M. A. G; BOCCHI, S. C. M. **Do sofrimento à resignação: experiência materna com recém-nascido em fototerapia na abordagem Grounded Theory**. 2018, vol.18, n.1, pp.143-151. ISSN 1806-9304. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/88FRK7nR8sTCVD3vtzjJ4Wm/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 26/05/2021.

PAIVA, E.I, LIEBERENZ, L.V.A. **O cuidado ao recém-nascido em uso de fototerapia e o conhecimento da equipe de enfermagem para manuseio do equipamento.** Faculdade Ciências da Vida. 2017. Disponível em: <<http://jornalold.faculdadecienciasdavid.com.br/index.php/RBCV/article/view/533>> Acesso em: 22/04/2021.

PERES, Cristiane; et al. **Desafios e potencialidades do processo de educação permanente em saúde.** Trab. Educ. Saúde. Rio de Janeiro, v.14, n.3, p.783-801, set./dez. 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1981774tes-1981-7746-sol00016.pdf>>. Acesso em:

SACRAMENTO, L.C.A. et. al. **Icterícia neonatal: o enfermeiro frente ao diagnóstico e à fototerapia como tratamento.** UNIT – International Nursing Congress Theme: Good practices of nursing representations In the construction of society. 2017 maio. Disponível em: <<https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5705>>. Acesso em: 22/04/2021. Acesso em: 20/10/2021.

**SBP - Sociedade Brasileira de Pediatria.** Guia prático de atualização: uso de medicamentos e outras substâncias pela mulher durante a amamentação. Porto Alegre: SBP, 2017. Disponível em: <[file:///C:/Users/Raphael/Downloads/Aleitamento\\_Uso\\_Medicam\\_durante\\_Aament.pdf](file:///C:/Users/Raphael/Downloads/Aleitamento_Uso_Medicam_durante_Aament.pdf)> Acesso em: 22/04/2021.

SENA, D.T.C; REIS, R.P; CAVALCANTE, J.B.N. **A importância da atuação do enfermeiro no tratamento da icterícia Neonatal.** Revista Eletrônica Estácio Saúde. 2015; v.4 n.2. Disponível em: <<http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/saudesantacatarina/index>> Acesso em: 22/04/2021.

SILVA, S.M. **Icterícia Neonatal** – Mestrado integrado em Medicina. Faculdade de medicina da Universidade do porto. 2011. Disponível em: <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/61080/2/Ictercia%20Neonatal.pdf>>. Acesso em: 22/04/2021.

SOUSA, M.S.M, VIEIRA, L.N, CARVALHO, S.B, MONTE, N.L. **Os Cuidados de Enfermagem com os Recém-Nascidos na UTI. Teresina- PI.** 2016 Ago. Disponível em: <<http://www4.unifsa.com.br/revista/index.php/saudeemfoco/article/view/923>>. Acesso em: 20/05/2021.

Recebido em: 17/02/2022

Aprovado em: 15/03/2022